



## Sindfortes/ES entra na justiça em defesa dos trabalhadores da TB Forte

Além de não conceder o reajuste do setor administrativo, a empresa contratou vigilantes sem pagar o piso da categoria com um cargo diferenciado



As Convenções Coletivas de Trabalho e legislações vigentes asseguram juridicamente os direitos e deveres do empregado e do empregador, após muito estudo e negociação, mas ainda assim existem empresas que insistem em violar ou tentar burlar as garantias dos trabalhadores.

O Sindfortes/ES está atuando para combater práticas como esta na empresa TB Forte, que insiste em violar a CCT e

não conceder o retroativo e nem o reajuste dos trabalhadores do setor administrativo – que também são abrangidos pela Convenção.

“Além disso, a empresa está contratando vigilantes com curso de formação e de transporte de valores para realizarem monitoramento, o que é normal, mas sem pagar o piso do vigilante de carro-forte e nem patrimonial. Criaram um

cargo diferenciado como “auxiliar”, para não pagar o piso” denunciou Wildson Damacena, Presidente do Sindforte/ES.

Diante das ilegalidades, o Sindicato entrou na justiça em defesa dos trabalhadores e também acionou o Ministério Público do Trabalho. Em audiência realizada ontem (17/04), no MPT em Vitória, a TB Forte se comprometeu a se reunir com o Sindoforte/ES para tratar e resolver as questões prejudiciais aos trabalhadores. Também ficou marcada uma próxima audiência, a ser realizada no dia 29 de maio.



A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada repudia as ações da empresa e ressalta o seu apoio ao que for necessário contra o descumprimento dos direitos dos vigilantes. Infelizmente casos como este se repetem em todo o Brasil, para combater o problema é fundamental que o vigilante denuncie ao Sindicato os descumprimentos da CCT.



## SEEVISSP se une às Centrais Sindicais em ato para pressionar o Governo a promover a redução de Juros

As Centrais Sindicais se reuniram nesta quarta-feira, 12, em frente ao Banco Central, localizado na Avenida Paulista, para lutar contra os juros abusivos praticados no Brasil.

Segundo os dirigentes sindicais, o país tem mais de 13 milhões de pessoas desempregadas e 7 milhões perderam o registro na Carteira de Trabalho nos últimos dois anos.

Os Sindicatos exigiram a redução dos juros para que haja investimentos na Saúde, Educação, Transporte, Segurança Pública e, principalmente, para a diminuição de desemprego.

Fonte: SEEVISSP



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF CEP: 770.040-020 Telefones: (61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha Editora e Arte Finalista: Regina Domingues Jornalista: Ana Roberta Melo Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo Arte: Amauri Azevedo Revisora de Texto: Cássia Lagares